

Aproximação com startups ajuda a estabelecer canais de orientação

A Comissão de Valores Mobiliários divulga hoje (6/6) o resultado da pesquisa sobre os possíveis impactos da aplicação de novas tecnologias financeiras (FinTech) no mercado de capitais brasileiro. A iniciativa foi desenvolvida pelo Núcleo de Inovação em Tecnologias Financeiras (FinTech Hub) da Autarquia.

Realizado de agosto a outubro de 2016, o questionário buscou aproximar a Autarquia dos desenvolvedores de novas tecnologias, acolhendo demandas e dúvidas de startups. Desta maneira, o regulador poderá desenvolver canais de orientação mais adequados às necessidades dos empreendedores.

Segundo o presidente da CVM, Leonardo Pereira, a Autarquia tem por tradição ouvir o público nos processos de tomada de decisão, como na edição de normas.

“Com as novas tecnologias financeiras não poderia ser diferente. Elas já estão afetando o mercado de capitais, e a CVM, como órgão regulador, precisa estar sempre se atualizando, acompanhando o ritmo desse desenvolvimento. A interação com o público, especialmente com as fontes de inovação, é fundamental”, afirmou o presidente.

Conclusões da pesquisa

Dentre os resultados obtidos, verificou-se que a maioria dos negócios ainda busca investidores e, por isso, não existe forma preferencial de fomento. Com isso, mostrou ser importante a realização de análise também sob a ótica da eventual associação entre participantes do mercado de capitais já estabelecidos e startups com atuação voltada às novas tecnologias.

Além disso, a Autarquia concluiu que existem questões a serem observadas a respeito do ambiente regulatório, sinalizando que cooperação entre reguladores pode ser extremamente benéfica.

Veja o [relatório completo](#) com os resultados da pesquisa.

Fonte: CVM, em 06.06.2017.